



Integrar a Proteção Infantil e a Educação em Situações de Emergências - Perguntas frequentes

Este documento de Perguntas Frequentes foi elaborado para apoiar os profissionais na advocacy de programas conjuntos e integrados, tanto externamente, junto a doadores, governos e outros tomadores de decisão, quanto internamente, junto a equipas operacionais, equipas técnicas e gestoras.

O QUE É A COLABORAÇÃO CPHA-EeE?

A integração da proteção infantil e da educação cria um ciclo de reforço mútuo que pode reduzir a vulnerabilidade das crianças em situações de emergência. Uma educação de qualidade aumenta a resiliência das crianças e das famílias em situações de adversidade, capacita as crianças e promove um ambiente protetor. Um ambiente livre de abuso infantil, negligéncia, violência ou exploração promove uma educação de qualidade. A integração de programas, políticas e requisitos mínimos de proteção infantil e educação maximiza os recursos disponíveis para melhor enfrentar os desafios e riscos multifacetados que as crianças enfrentam em contextos humanitários (The Alliance, 2018).

A Proteção Infantil na Ação Humanitária (Child Protection in Humanitarian Action, CPHA) e a Educação em Situações de Emergência (EeE) são áreas da resposta humanitária que têm muitos pontos de afinidade. Conceitual, programática e operacionalmente, os dois setores têm muito em comum: ambos são focados nas crianças, ambos são prioridades para as populações afetadas e, por meio da colaboração, podem reforçar os resultados setoriais um do outro.

A colaboração abrange uma [escala](#) que vai desde a integração da proteção infantil, passando por programas conjuntos (em que os setores trabalham separadamente, mas cooperam em determinadas atividades), a o desenvolvimento de programas conjuntos.

Utilizando um modelo socioecológico com foco no bem-estar infantil, o trabalho intersetorial pode melhorar as oportunidades de vida em geral das crianças afetadas por crises e conflitos.

POR QUE COLABORAR?

O desenvolvimento infantil é multidimensional e abordá-lo de forma holística requer colaboração intersetorial. Programas conjuntos e integrados podem produzir intervenções mais eficientes, mais direcionados e mais eficazes, que acabam por traduzir-se em melhores resultados para as crianças e os jovens.

- Integrar programas de proteção infantil em programas educacionais pode ajudar a mitigar riscos de proteção, melhorar o bem-estar geral das crianças e levar a melhores resultados educacionais.
- Trazer um foco educacional para os programas de proteção infantil pode aumentar a matrícula e a retenção em programas educacionais e garantir que estamos alcançando as crianças mais vulneráveis e que estão fora da escola.
- Programas conjuntos e integrados apoiam e incentivam uma abordagem centrada na criança para a resposta humanitária, o que pode evitar que crianças e jovens “escorreguem pelas lacunas” entre os serviços.
- Programas conjuntos e integrados podem maximizar o impacto das intervenções em vários setores.
- Programas conjuntos e integrados podem ter bom custo-benefício e evitar a duplicação em alguns contextos.

COMO SÃO OS PROGRAMAS INTEGRADOS DE CPHA-EeE?

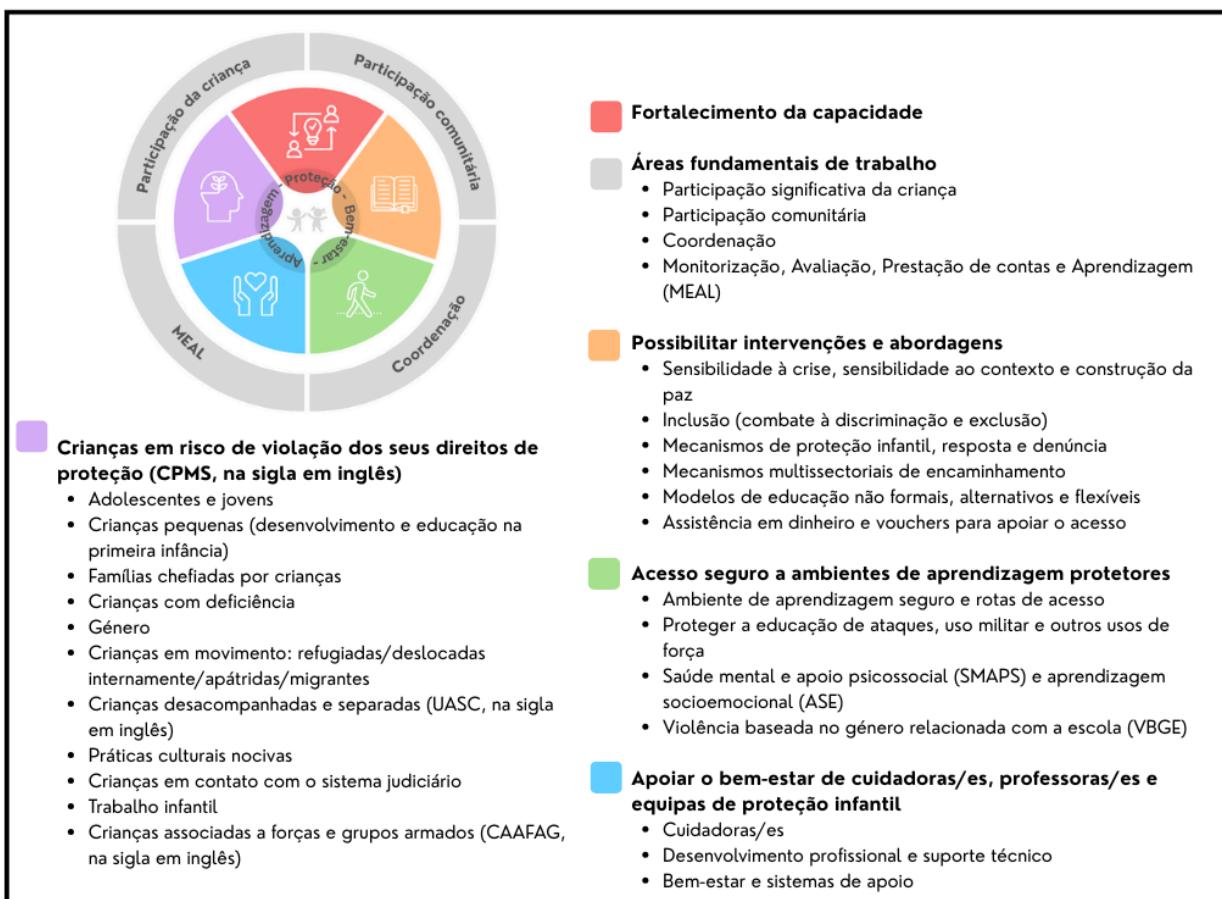


A colaboração e a cooperação entre os setores devem ocorrer em todas as etapas do ciclo de gestão do programa, bem como por meio de mecanismos de coordenação, como o sistema de clusters.

A colaboração programática abrange uma ampla gama de atividades, conforme indicado no gráfico a seguir.

Mais informações, orientações, recursos e exemplos podem ser encontrados na [Nota de Orientação para Apoiar Programas Integrados de Educação e Proteção Infantil na Ação Humanitária](#) e no novo [website](#). Todas as atividades devem se basear nos Requisitos Mínimos para a [Educação](#) e a [Proteção Infantil](#).

Para mais informações sobre a colaboração da coordenação desses setores, seja para coordenadores de clusters ou para membros, consulte o [Quadro de Colaboração Educação em Situações de Emergências-Proteção Infantil \(Education in Emergencies-Child Protection Collaboration Framework\)](#).



QUE TIPO DE IMPACTO PODEMOS VER COM PROGRAMAS INTEGRADOS E CONJUNTOS?

Por meio de programas integrados e conjuntos, as agências implementadoras podem ajudar a combater uma série de desafios enfrentados por crianças e jovens em situações de crise, que incluem barreiras ao acesso e à conclusão da educação, bem como à segurança e ao bem-estar. Programas eficazes podem apoiar:

- Aumento das matrículas/inscrições e da retenção escolar, juntamente com a redução das taxas de abandono escolar.
- Resultados educacionais - melhoria acadêmica e desenvolvimento cognitivo
- Resultados sociais e emocionais - melhoria do bem-estar, socialização e sensação de segurança



**Inter-agency
Network for Education
in Emergencies**



- Maior segurança e redução da exposição a riscos relacionados à proteção infantil

O QUE PODEMOS FAZER PARA APOIAR A COLABORAÇÃO ENTRE CPHA E EeE?

- Promover advocacy junto aos doadores para que haja mecanismos de financiamento e planos de resposta que apoiem o financiamento integrado da CPHA-EeE (observando que orçamentos separados podem, por vezes, impedir isso).
- Promover advocacy junto aos gestores operacionais para incentivar maior colaboração entre as equipas de campo, incluindo planejamento conjunto, visitas de campo, elaboração de programas, execução e monitoramento.
- Promover advocacy junto às autoridades nacionais e locais para o desenvolvimento de estratégias, políticas e procedimentos que apoiem programas integrados e conjuntos.

Recursos adicionais para advocacy e evidências sobre o impacto positivo da colaboração entre os setores de CPHA e EeE podem ser consultados no [website](#).